

Ficha 1 (permanente)

| | | | | | | | |
|---|-----------------|--------------------|-------------------------------------|---|------------------|----------------------------|---|
| Disciplina: SOCIOLOGIA E SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA | | | | | | Código: HCP077 | |
| Natureza: (X) Obrigatória () Optativa | | | (x) Semestral () Anual () Modular | | | | |
| Pré-requisito: - | | Co-requisito: - | | Modalidade: (X) Presencial() Totalmente EaD()% EaD* | | | |
| CH Total: 60 h/a CH semanal: 4 h/a | Padrão (PD): 60 | Laboratório (LB):0 | Campo (CP): 0 | Estágio (ES): 0 | Orientada (OR):0 | Prática Específica (PE): 0 | Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0 |
| EMENTA (Unidade Didática) | | | | | | | |
| As transformações nas turmas de sociabilidade; Política, sociedade e democracia; Cultura e sociedade; Sociologia e sociedade no Brasil contemporâneo. | | | | | | | |
| Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: | | | | Prof. Dr. FRANCISCO P. JAMIL A. MARQUES Chefe do DECP | | | |
| Assinatura: _____ | | | | | | | |

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de

colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARON, R. *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- BRAVERMAN, H. *Trabalho e capital monopolista*. Caps. 3 e 4. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- CASTEL, R. *As metamorfoses da questão social*. Petrópolis : Vozes, 1998.
- CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. V. 1. São Paulo : Paz e Terra, 1999.
- CASTRO, N. A. & COMIN, A. A. A alquimia organizacional: qualificação e construção do consentimento. *Tempo Social*, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 113-144, out., 1998.
- DOMINGUES, J. M. A estratificação social, o capitalismo e o futuro do trabalho. *In: Sociologia e modernidade*. Para entender a sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001a.
- DOMINGUES, J. M. O Estado, a democracia e a cidadania. *In: Sociologia e modernidade*. Para entender a sociedade contemporânea. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2001b.
- FIGUEIREDO, V. A Ciência da sociedade. Palestra proferida no XXV Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais, realizado em outubro de 2001, em Caxambu, Minas Gerais. www.anpocs.org.br; 19.maio.2002.
- FIORI, J. L. Elites nacionais e elites mundiais. *In: Os moedeiros falsos*. 3ª ed. Petrópolis : Vozes, 1997a.
- FIORI, J. L. O capitalismo e suas vias de desenvolvimento. *In: Os moedeiros falsos*. 3ª ed. Petrópolis : Vozes, 1997b.
- GIDDENS, A. *Capitalismo e moderna teoria social*. Uma análise das obras de Marx, Durkheim e Max Weber. 3ª ed. Lisboa : Presença, 1990.
- HOBBSBAWM, E. O fazer-se da classe operária, 1870-1914. *In: Mundos do trabalho*. Novos estudos sobre história operária. São Paulo : Paz e Terra, 2000.
- MARTINS, C. B. *O que é sociologia?* Coleção "Primeiros passos". São Paulo: Brasiliense, 1997.
- MARX, K. Divisão do trabalho e manufatura. *In: O capital*. (Livro 1, Volume 1 Cap. XII). 9ª ed. São Paulo: Difel, 1984.
- OFFE, C. *Trabalho e sociedade: problemas estruturais e perspectivas para o futuro da*

“sociedade do trabalho”. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

QUADROS, W. & POCHMANN, M. 1997. Transformações recentes no padrão de emprego regular urbano: uma síntese do panorama nacional e regional. *Revista Paranaense de Desenvolvimento*, Curitiba, n. 90, p. 15-29, jan.-abr., 1997.

RIAL, C. L. M. Os *fast-foods*, uma homogeneidade constestável na globalização cultural. *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, ano 3, n. 5, p. 140-180, jun., 1997.

SORJ, B. Sociologia e trabalho: mutações, encontros e desencontros. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 45, n. 43, p. 25-43, jun., 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBORNOZ, S. *O que é trabalho?* São Paulo: Brasiliense, 1997.

BALTAR, P. E. A., DEDECCA, C. S & HENRIQUE, W. 1996. Mercado de trabalho e exclusão social no Brasil. *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*, 2, n. 2, p. 9-28, 1997.

BIELSCHOWSKY, R. *Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo*. Rio de Janeiro: Instituto de Planejamento Econômico e Social, 1988.

BOBBIO, N. *Igualdade e liberdade*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

BOBBIO, N. *Estado, gobierno y sociedad*. Por una teoría general de la política. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 1997.

BOBBIO, N., MATTEUCCI, N. & PASQUINO, G. *Dicionário de política*. 6ª ed. Brasília: Editora da UNB, 1994.

BRESCIANI, L. P. Flexibilidade e reestruturação: o trabalho na encruzilhada. XX Encontro anual da Anpocs, Caxambu, outubro de 1996.

COMTE, A. *Opúsculos de filosofia social*. São Paulo: Edusp/Globo, 1972.

DANTAS, M. Telecomunicações: uma alternativa social e nacional à globalização subalterna. In: CARRION, R. K. M. & VIZENTINI, P. G. F. (orgs.). *Globalização, neoliberalismo, privatizações: quem decide este jogo?* Porto Alegre: Ed. da Universidade, 1998.

DINIZ, E. A busca de um novo modelo econômico: padrões alternativos de articulação público-privado. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, n. 14, p. 7-28, jun., 2000.

DINIZ, E. *Globalização, reformas econômicas e elites empresariais*. Brasil anos 90. Rio de

Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000.

DURKHEIM, E. *A divisão do trabalho social*. Coleção “Os pensadores”. 2ª ed. São Paulo : Abril Cultural, 1983a.

DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. Coleção “Os pensadores”. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983b.

GIDDENS, A. & TURNER, J. *Teoria social hoje*. São Paulo : UNESP, 1997.

HIRATA, H. Reorganização da produção e transformações do trabalho: uma perspectiva Norte/Sul. In: CARVALHO NETO, A. M. & CARVALHO, R. A. A. *Sindicalismo e negociação coletiva nos anos 90*. Belo Horizonte: IRT/PUC de Minas Gerais, 1998.

HIRST, P. & THOMPSON, G. *Globalização em questão*. A economia internacional e as possibilidades de governabilidade. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

KATZ, C. Sete teses sobre as novas tecnologias da informação. In: KATZ, C. & COGGIOLA, O. *Neoliberalismo ou crise do capital?* São Paulo: Xamã, 1996.

LARANGEIRA, S. M. G. Inovações tecnológicas e ação sindical. Crise nos Sindicatos? In: DINIZ, E., LOPES, J. S. L. & PRANDI, R. *O Brasil no rastro da crise: partidos, sindicatos, movimentos sociais, Estado e cidadania no curso dos anos 90*. São Paulo: ANPOCS/HUCITEC/IPEA, 1994.

MARX, K. & ENGELS, F. *Manifesto do Partido Comunista*. Várias edições.

MARX, K. Prefácio. In: *Para a crítica da economia política*. Coleção “Os pensadores”. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MONTERO, C. A. Sociologia do trabalho na América Latina: paradigmas teóricos e paradigmas produtivos. *BIB*, Rio de Janeiro, n. 40, p. 65-83, 2º sem., 1995.

PAIVA, V., POTENGY, G & CHINELLI, F. 1997. Qualificação e inserção alternativa no mundo do trabalho. *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, n.48, p. 121-142, jul., 1997.

POCHMANN, M. *Políticas do trabalho e de garantia de renda no capitalismo em mudança*. São Paulo: LTr., 1995.

RODRIGUES, A. T. Ciclos de mobilização política e mudança institucional no Brasil. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, n. 17, p. 33-43, nov., 2001.

SKIDMORE, T. *Brasil: de Castelo a Tancredo*. 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

WEBER, M. *Ensaio de sociologia*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1982.

WEBER, M. *Economia y sociedad*. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Humanas
Departamento de Ciência Política - DECP